

Atendimento Pedagógico das Crianças com Autismo

Enviado por Dra. Maria Elisa
31-Jul-2008
Atualizado em 11-Ago-2008

Este artigo foi originado à partir da sugestão de Ana Maria dos Santos

SUGESTÃO: Sou pedagoga e gostaria de receber sugestões de textos referentes ao atendimento pedagógico das crianças com autismo

A Dra. Maria Elisa, palestrante do APRENDER, responde

Sobre aspectos escolares e autismo temos pouca coisa traduzida. Mas algumas coisas podem ser aproveitadas e até mesmo adaptadas.

De uma forma geral, a educação de autistas acaba sendo prejudicada pelas manifestações comportamentais e pelas características próprias da síndrome: desvios na atenção, dificuldades de comunicação, aprendizagem pelas rotas visuais, apego aos detalhes, falhas na generalização, entre outras. No entanto, é possível adaptarmos o ambiente e o material para facilitarmos a aquisição de habilidades. Diante do proposto pelo TEACCH, sugiro:

-

Adequação da proposta pedagógica ao nível de funcionamento

-

Adequação da proposta pedagógica a faixa etária

-

Verificação do que reza os PCNs (MEC) para que seja adaptado ao aluno. Ex: se a criança tem 5 anos, está na educação infantil. O MEC propoe um currículo mínimo para todo cidadão brasileiro. Levantar o que se espera para uma criança nessa idade escolar.

-

Eliminação dos estímulos concorrentes para orientar melhor a atenção da criança em sala de aula (não deixar muito perto de portas, janelas, evitar muita decoração nas paredes, deixar somente o material que for usar à vista, etc)

-

Oferecer regras claras e visuais (associar gestos, imagens, fotos e objetos à dica verbal). Ex: ao falar " João, agora é hora de sentar", bater levemente na cadeira com a mão, mostrar a cadeira, fazer um som com a batida da sua mão na cadeira...enquanto direciona a criança na execução da ação.

-

Oferecer atividades da forma mais estruturada possível, com poucos objetivos por vez. É melhor oferecer várias tarefas curtas do que poucas tarefas longas.

-

Incluir em todas as propostas, a estimulação da comunicação (o que não precisa significar somente FALA). Sabermos que quanto melhor a criança se comunica, melhor é o seu comportamento.

-

Para levantar a adaptação curricular, levante o que a criança gosta de fazer e quais são as habilidades. Diante disso, veja uma forma de inserir estas motivações no currículo. Por exemplo: uma criança que tem interesse por carros. Montar uma pasta com vários modelos de carros, variados em forma, marca, ano, cores. A partir dessa pasta, é possível trabalhar nomeação, discriminação, leitura, matemática, etc.

-

Procurar montar um horário de trabalho dividido por intervalos de tempo breves. Dividir o tempo da aula em minutos (ex: de 20 em 20 minutos) e variar as tarefas dentro desses momentos. Procure iniciar o dia de trabalho sempre com uma tarefa que favoreça o engajamento da criança para garantir a motivação e o sucesso.

-

Ensine que cada espaço tem a sua função. Lanche é no refeitório (e não dentro da sala de aula); tomar banho, é no banheiro; etc.

Para complementar a leitura:

Autismo e Educação- Reflexões e Propostas de Intervenção Claudio Roberto Baptista, Cleonice Bosa & Cols.

SACKS, Oliver. Um Antropólogo em Marte: Sete Histórias Paradoxais. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

GRANDIN, Temple; SCARIANO, Margaret M. Uma Menina Estranha. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

LOPES, Eliana R. Autismo: convivendo com a criança e com a família

LEON, Viviane & LEWIS, Soni. Grupos com autista. In: ZIMERMAN, David & OSORIO, Luis Carlos (orgs.). Como Trabalhamos com Grupos. Porto Alegre: Artmed, 1997.

LEON, Viviane C. Estudo das Propriedades Psicométricas do Perfil Psicoeducacional PEP-R: elaboração da versão brasileira. Dissertação (Mestrado em Psicologia do Desenvolvimento) - Instituto de Psicologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2002.

Links para artigos:

Autismo, adição e subtração. Faz referencia ao TEACCH

<http://www.scielo.br/pdf/rbee/v13n3/a04v13n3.pdf>

O autismo entre dois pontos: analisa o TEACCH e o Muller

<http://www.cefac.br/revista/revista31/Artigo%202.pdf>

Artigo: autismo - intervenções psicoeducacionais

<http://www.scielo.br/pdf/rbp/v28s1/a07v28s1.pdf>

Artigo: autismo a difícil arte de educar <http://www.psicologia.com.pt/artigos/textos/A0250.pdf>

Artigo que fala sobre alguns aspectos da inclusão e autismo

<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/experienciaseducacionaisinclusivas.pdf#page=63>

GUIA PRÁTICO DA AMA:

<http://www.colibri.tv/ama/GuiaPratico4ed.pdf>

Outros:

<http://guaiba.ulbra.tche.br/pesquisas/2005/artigos/pedagogia/20.pdf>

<http://www.alexandracaracol.com/ficheiros/A0262.pdf>

<http://www.rioei.org/deloslectores/391Orru.pdf>

site do MEC que tem algumas coisas em PUBLICAÇÕES

www.mec.gov.br/seesp